



## Princípios de Credibilidade da ISEAL: resumo das alterações da versão 1 para a versão 2

---

### Introdução

Os Princípios de Credibilidade da ISEAL definem os valores centrais de sistemas de sustentabilidade confiáveis e eficazes e fornecem as bases para que os sistemas proporcionem maior impacto. Desde sua primeira publicação em 2013, os princípios se tornaram uma referência internacional para boas práticas.

Em junho de 2021, a ISEAL publicou a versão 2 dos princípios, após uma ampla consulta global que orientada por um Comitê Gestor internacional com várias partes interessadas, e que foi supervisionado pelo Comitê Técnico da ISEAL. Este documento apresenta um resumo das alterações feitas da versão 1 para a versão 2 dos Princípios de Credibilidade da ISEAL.

A revisão aprimorou os Princípios de Credibilidade como ferramenta de comunicação, ao tempo em que esclareceu o papel dos princípios como resultados desejados dos Códigos de Boas Práticas. A revisão também atualizou os princípios para que:

- › eles se apliquem aos padrões e uma gama mais ampla de sistemas de sustentabilidade
- › reflitam as mudanças e futuros desdobramentos previstos no cenário da sustentabilidade

### Mudanças gerais

Uma série de mudanças gerais foram feitas (em comparação com a versão 1) para ampliar o escopo dos princípios e melhorar seu valor de comunicação:

- Para introduzir uma abordagem mais dinâmica à orientação, a consulta abordou as definições básicas para cada princípio da versão 1 (ou seja, refletindo o texto “Princípios de Credibilidade - Visão Rápida” e excluindo as orientações adicionais fornecidas na versão 1). Isso permitirá a existência de orientações separadas que podem ser facilmente atualizadas, inclusive para refletir o conteúdo revisado do Código.
- Os princípios foram reordenados para melhor contar uma narrativa lógica.
- Os princípios são apresentados em inglês simples, reduzindo o uso de termos técnicos tanto quanto possível. Definições foram fornecidas quando necessário, mas o objetivo foi evitar uma dependência excessiva delas.
- A linguagem, que limitava o escopo aos padrões e esquemas de certificação, foi atualizada.
- Os princípios são apresentados em linguagem positiva (ou seja, o que você pode fazer em vez do que não pode) tanto quanto possível (as poucas exceções estão relacionadas a enquadramentos que carregam um significado particular para as partes interessadas).
- Os princípios são apresentados em linguagem descritiva em vez de prescritiva e excluem detalhes que são mais apropriados para os requisitos do Código ou orientações adicionais.

## Principais mudanças substantivas

As principais alterações substantivas aos princípios feitas durante o processo (em comparação com a versão 1).

- Há um foco maior nos impactos, o que inclui impulsionar os impactos positivos, remediar os impactos negativos e contribuir para os impactos sistêmicos. Isso se reflete na renomeação de “Sustentabilidade” para “Impactos na sustentabilidade” e na incorporação de “Relevância” da versão 1 neste princípio revisado.
- A colaboração foi elevada ao nível de um princípio (enquanto na versão 1 foi incorporada como um conceito dentro de “Eficiência”).
- A criação de valor foi adicionada como um novo princípio. Isso cria um link mais direto para a incorporação e o caso de negócios para a participação em um sistema, ao tempo que incorpora conteúdo do princípio anterior de "Acessibilidade" e elementos de "Eficiência" que não são capturados em "Colaboração".
- O progresso mensurável foi adicionado como um novo princípio. Isso incorpora conceitos de “Rigor” na versão 1 e se baseia nisso para falar sobre a importância de coletar e analisar dados de qualidade.
- “Engajamento das partes interessadas” agora inclui referências à inclusão e não discriminação e fala sobre a necessidade de incluir as partes interessadas antes sub-representadas e subengajadas.
- A “Transparência” agora reconhece a necessidade de equilibrar transparência com considerações de privacidade.
- O conteúdo de “Rigor” na versão 1 é reformulado como “Confiabilidade” e enfatiza a importância da consistência, competência e precisão.
- “Confiabilidade” é atualizada para esclarecer que o escopo inclui as reivindicações do sistema e as reivindicações que ele permite que os usuários façam, ao mesmo tempo que aborda mais diretamente o que significa “não enganoso”.
- “Melhoria” é reformulada como “Melhoria contínua” e ficou mais claro que o escopo inclui o sistema e suas ferramentas.

## Comparação lado a lado das versões 1 e 2 com um resumo das principais alterações

V2 (rascunho final)	Principais mudanças de V1 para V2	V1
<p><b>Impactos na sustentabilidade</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável faz a diferença onde importa.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável tem um propósito claro de gerar impactos sociais, ambientais e econômicos positivos e eliminar ou remediar os impactos negativos. Define e comunica claramente seu escopo, seus objetivos específicos de sustentabilidade e suas estratégias para atingir esses objetivos (sua teoria da mudança). O escopo do sistema se concentra nos impactos significativos de</p>	<p>“Relevância” é agregada a “Sustentabilidade” e é reformulada como “Impactos de sustentabilidade”.</p> <p>Há referência específica a impactos positivos, a remediação de impactos negativos e contribuições para impactos sistêmicos.</p>	<p><b>Sustentabilidade:</b> Os proprietários do plano de normas definem e comunicam claramente os seus objetivos de sustentabilidade e o enfoque que usarão para alcançá-los. Eles tomam as decisões que convém para alcançar esses objetivos.</p> <p><b>Relevância:</b> As normas foram moldadas conforme o seu propósito. Elas lidam com os impactos de sustentabilidade mais significativos de um produto, processo, negócio ou serviço; incluem apenas os requisitos favoráveis ao seus objetivos; refletem</p>

<p>sustentabilidade, ou seja, o sistema busca abordar as causas raízes dos problemas de sustentabilidade e gerar impactos maiores ou sistêmicos. O sistema reflete a evidência científica atual e as normas internacionais quando relevante. É adaptado às condições locais ou específicas do setor, onde ajuda a melhorar o impacto.</p>	<p>As três dimensões da sustentabilidade são especificadas.</p>	<p>o conhecimento científico mais avançado e as normas internacionais relevantes; e são adaptadas conforme as condições locais quando necessário.</p>
<p><b>Colaboração</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável trabalha com outros atores para criar mudanças.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável identifica governos, empresas e organizações da sociedade civil, incluindo outros sistemas de sustentabilidade, que estejam trabalhando em direção a objetivos de sustentabilidade compartilhados. Busca ativamente o alinhamento e a colaboração respeitosa com todos. Estabelece parcerias e compartilha aprendizados para melhorar sua eficiência e seus impactos diretos ou sistêmicos.</p>	<p>“Colaboração” é desagregada de “Eficiência”.</p> <p>Atualizado para focar melhoria de impactos e eficiências.</p> <p>As qualidades que formam um sistema colaborativo também são abordadas.</p>	<p><b>Eficiência</b> (parcial): Sistemas de normas referem-se a ou colaboraram com outros programas coerentes para melhorar a consistência e eficiência nos padrões de conteúdo e práticas operacionais...</p>
<p><b>Criação de valor</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável agrega valor.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável se esforça para criar valor que recompense de forma justa o esforço e os recursos necessários para que os usuários participem do sistema. Possui um modelo de negócios viável e opera de forma eficiente, minimizando custos para os usuários e atingindo mais usuários ao reduzir outras barreiras de acesso. Apoia os usuários na implementação de suas ferramentas e os capacita ao demonstrar um caso de negócios claro para a participação em seu sistema.</p>	<p>A “acessibilidade” é agora uma condição necessária para a criação de valor. “Criação de valor” também extrai algum conteúdo de “Eficiência”.</p> <p>Existe uma ligação entre o caso de negócios e os incentivos à participação e à utilização da ferramenta.</p> <p>Exemplos específicos de apoio são excluídos.</p>	<p><b>Acessibilidade:</b> Para reduzir as barreiras da implementação, os sistemas de normas minimizam custos e exigências por demais onerosas. Eles facilitam o acesso às informações sobre a conformidade com a norma, treinamento e recursos financeiros para a capacitação em todas as cadeias de suprimento e para os atores dentro do sistema de normas.</p> <p><b>Eficiência</b> (parcial): ...Eles aperfeiçoam a sua viabilidade através da aplicação de modelos fundamentados de rendimento e estratégias de gestão organizacional.</p>
<p><b>Progresso mensurável</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável pode demonstrar a diferença que está fazendo.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável possui ferramentas que são relevantes para atingir seus objetivos de sustentabilidade, e essas ferramentas permitem que o progresso em direção aos objetivos seja medido ao longo do tempo.</p>	<p>“Progresso mensurável” é desagregado de “Rigor”.</p> <p>Atualizado para refletir a importância de coletar dados de qualidade e usá-los de forma eficaz.</p>	<p><b>Rigor</b> (parcial): Todos os componentes de um sistema de normas estão estruturados para alcançar resultados de qualidade. As normas são determinadas em um nível de desempenho que permita a medição do progresso em direção aos objetivos de sustentabilidade do plano...</p>

<p>Coleta e analisa os dados necessários para medir, compreender e demonstrar o progresso de seus usuários em relação a esses objetivos.</p>		
<p><b>Envolvimento das partes interessadas</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável ouve e aprende.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável é inclusivo e não discriminatório. Capacita as partes interessadas para que possam participar das decisões e cobrar o sistema. Envolve um grupo equilibrado e diversificado de partes interessadas nas decisões que os afetarão. Esforça-se para entender o contexto e as perspectivas das partes interessadas que estiverem pouco envolvidas ou sub-representadas e cria oportunidades para garantir sua participação no processo decisório. Fornece feedback claro e transparente sobre as opiniões e preocupações das partes interessadas. Possui mecanismos justos, imparciais e acessíveis para a resolução de queixas e conflitos.</p>	<p>A intenção do princípio é esclarecida e fortalecida.</p> <p>Referências à não discriminação e inclusão são adicionadas, e a inclusão de partes interessadas subengajadas e sub-representadas também é abordada.</p> <p>A necessidade de fornecer feedback às partes interessadas respondendo às suas contribuições ou preocupações é abordada.</p> <p>Os exemplos são excluídos.</p>	<p><b>Compromisso</b> : Os organismos normalizadores mobilizam um grupo equilibrado e representativo de partes interessadas no desenvolvimento das normas. Os sistemas de normas fornecem oportunidades significativas e acessíveis de participação na governança, garantia, monitoramento e avaliação. Eles habilitam as partes interessadas com mecanismos justos para resolver conflitos.</p>
<p><b>Transparência</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável ganha confiança por ser aberto e honesto.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável torna informações importantes publicamente disponíveis e facilmente acessíveis, enquanto protege informações confidenciais e privadas. Permite que as partes interessadas entendam e avaliem os processos, a tomada de decisões, os resultados e os impactos do sistema. As partes interessadas têm as informações de que precisam para participar ativamente das decisões ou levantar pontos de preocupação.</p>	<p>Adicionada a referência ao equilíbrio entre privacidade de dados e transparência</p> <p>A razão para garantir que as partes interessadas compreendam as informações que são disponibilizadas publicamente é tornada mais clara</p>	<p><b>Transparência:</b> Os sistemas de normas tornam disponíveis as informações relevantes sobre o desenvolvimento e o conteúdo da norma, como o sistema é governado, quem é avaliado e sob qual processo, informação sobre o impacto e as diversas formas pelas quais as partes interessadas podem se envolver.</p>
<p><b>Imparcialidade</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável é imparcial.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável identifica e evita ou mitiga conflitos de interesse em toda a sua governança e operações, especialmente quando se trata de avaliar o desempenho de seus usuários. A transparência e o envolvimento das partes interessadas</p>	<p>Nenhuma mudança significativa</p>	<p><b>Imparcialidade:</b> Os sistemas de normas identificam e mitigam conflitos de interesse através das suas operações, em especial no processo de garantia e governança. A transparência, a acessibilidade e a representação equilibrada contribuem para a imparcialidade.</p>

<p>ajudam a garantir que a integridade do sistema seja confiável.</p>		
<p><b>Confiabilidade</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável fornece avaliações fidedignas do desempenho dos usuários.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável projeta suas ferramentas para que possam ser implementadas e avaliadas de forma consistente. Garante que as avaliações de desempenho de sustentabilidade dos usuários sejam competentes e precisas e que apoiem todas as declarações que os usuários façam.</p>	<p>Desagregado de “Rigor” e renomeado e reformulado para focar consistência, competência e precisão.</p> <p>Link para reivindicações esclarecido.</p>	<p><b>Rigor (parcial):</b>... as avaliações de conformidade fornecem um quadro detalhado da conformidade de uma entidade às normas.</p>
<p><b>Veracidade</b></p> <p><b>As declarações e comunicações de um sistema de sustentabilidade confiável são verídicas.</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável fundamenta suas declarações. Todas as declarações que o sistema ou seus usuários façam são claras, relevantes e verificáveis. Permitem que os clientes e outras partes interessadas façam escolhas informadas. O escopo e o design do sistema são refletidos com precisão em todas as declarações, garantindo que não sejam enganosas. Declarações sobre impactos de sustentabilidade são apoiadas por dados e evidências que estão publicamente disponíveis.</p>	<p>Atualizado para garantir que o escopo inclua reivindicações feitas pelo sistema e reivindicações permitidas pelo sistema.</p> <p>Mais ênfase é colocada na fundamentação de reivindicações e na ideia de reivindicações serem proporcionais ao escopo e ao design do sistema para abordar o que significa "não enganoso".</p>	<p><b>Autenticidade:</b> Declarações e comunicados feitos pelos atores dentro dos sistemas de normas e por entidades certificadas sobre os benefícios ou impactos provenientes do sistema ou da aquisição ou uso de um produto ou serviço certificado são verificáveis, não induzem ao erro e permitem uma escolha informada.</p>
<p><b>Melhoria contínua</b></p> <p><b>Um sistema de sustentabilidade confiável é constantemente aprimorado</b></p> <p>Um sistema de sustentabilidade confiável revisa regularmente seus objetivos, suas estratégias e o desempenho de suas ferramentas e do próprio sistema. Avalia os impactos e resultados de suas atividades. Aplica as lições aprendidas para poder melhorar. Responde a novas evidências, contribuições das partes interessadas e mudanças externas, adaptando suas estratégias para melhorar seus impactos e permanecer apto para seu propósito.</p>	<p>Renomeado de “Melhoria” para “Melhoria contínua”.</p> <p>Atualização para deixar claro que a melhoria está relacionada ao próprio sistema e aos padrões ou ferramentas.</p> <p>O propósito de inovar e adaptar é esclarecido.</p>	<p><b>Aperfeiçoamento:</b> Os proprietários de plano de normas buscam compreender os seus impactos e medir e mostrar o progresso em direção aos objetivos pretendidos. Eles integram o aprendizado com frequência e estimulam a inovação a trazer mais benefícios para as pessoas e o meio ambiente.</p>